

Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura indexados para o Agente da Clorose Variegada dos Citros

Simara Freire de Medeiros¹, Henrique Castro Gama², Orlando Sampaio Passos³;
Cristiane de Jesus Barbosa³

¹Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia, simarafreire@gmail.com; ²Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia, hcastrogama@gmail.com; ³ Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, orlando.passos@embrapa.br, cristiane.barbosa@embrapa.br.

A bactéria *Xylella fastidiosa* é o agente causal da Clorose Variegada dos Citros (CVC). Esta doença apresenta grande importância econômica para a citricultura brasileira por causar redução na qualidade e produção dos frutos. Sua transmissão ocorre por meio de material propagativo infectado e por mais de doze espécies de cigarrinhas. No Estado da Bahia a doença está disseminada em pomares comerciais das regiões do Litoral Norte e Recôncavo Sul. O Banco Ativo de Germoplasma de Citros (BAG-Citros) da Embrapa Mandioca e Fruticultura é o principal fornecedor de material propagativo sadio para a cadeia produtiva de citros no estado da Bahia e do Brasil. Devido a isso, a certificação do BAG-Citros é de suma importância para impedir a disseminação da CVC para as novas fronteiras citrícolas do Estado da Bahia e do Brasil onde a doença ainda não ocorre, e também para a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético de citros da Embrapa. O presente trabalho teve como objetivo indexar acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para o agente da CVC. Para tanto, foram coletadas amostras de dez folhas aleatórias de cada planta/acesso do BAGII-Citros para realizar o diagnóstico molecular do patógeno. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Biologia Molecular do Campo Avançado da Embrapa, em Salvador-BA. Para extração do DNA total foram utilizados os tecidos da nervura central das folhas. A PCR foi realizada em reações de 15 µl contendo tampão de amplificação (10X), a dNTP 2,5 mM, 10 mM dos iniciadores RST31 (5-GCG TTA ATT TTC GAA GTG ATT CGA TTG C-3) e RST33 (5-CAC CAT TCG TAT CCC GGT G- 3), 0,5 µl de Taq DNA polimerase. Os ciclos de reação foram de: desnaturação a 94°C inicialmente por 3 minutos e 35 ciclos de 30 segundos. Para anelamento, a temperatura utilizada foi de 55 °C em 35 ciclos, com duração de 30 segundos cada. A extensão foi realizada com temperatura de 72 °C por 35 ciclos de 45 segundos, finalizando com 5 minutos. Os controles positivos foram obtidos a partir de amostras coletadas em plantas com sintomas da CVC, cujo fragmento foi de aproximadamente 750 pb. Foram avaliados 219 acessos nos quais não foram detectados a presença da bactéria, certificando a sanidade do material propagativo que vem sendo distribuído pela Embrapa.

Significado e impacto do trabalho: A certificação da sanidade do material propagativo de citros distribuído para cadeia produtiva de citros contribui para o controle da doença, para a contenção de sua disseminação à para novas fronteiras citrícolas do estado da Bahia e do Brasil. Também contribui para garantir a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético de citros da Embrapa.